

Relatório Qualis Periódicos

Entre os dias 22 e 23 de setembro de 2016, em encontro presencial na sede da Capes, reuniram-se a Coordenadora da área de Artes e os consultores ad-hoc das subáreas Artes Cênicas, Artes Visuais e Música, para conclusão da qualificação dos periódicos científicos citados no Coleta de Dados de 2013 a 2015.

A coordenadora abriu a reunião no dia 22/09, às 9:00h, apresentando o documento com os Critérios do Qualis Periódicos aprovado pelo Conselho Técnico de Ensino Superior – CTC/ES. A partir de então, os consultores, em cada sub-área, se dedicaram à conclusão das avaliações dos periódicos que lhes foram confiados. Em seguida se procedeu à apreciação geral e final das classificações dos 729 periódicos, seguindo os critérios de mérito da área, quais sejam: caráter científico do periódico, representatividade do Conselho Editorial, relevância e importância dos artigos publicados para a área, impacto do periódico e de seus artigos no quadro dos programas de pós-graduação na área.

Metodologia para Classificação Geral

Os periódicos novos somente são avaliados após a publicação do terceiro número. Periódicos com até três edições foram, portanto, classificados no estrato C. Os periódicos de programas de pós-graduação *stricto sensu*, sociedades científicas, instituições profissionais e de pesquisa, e aqueles publicados por editoras com trabalhos relevantes na área de Artes/Música ou dirigidos predominantemente a ela foram classificados em estratos superiores quando atendiam aos critérios da Área e apresentavam os parâmetros gerais exigidos.

Foram considerados requisitos mínimos para cada estrato:

Estrato	Peso	CRITÉRIOS
A1	100	Publicações reconhecidas pela área - que atendem aos critérios qualitativos, mencionados neste documento -, seriadas e arbitradas e dirigidas à comunidade acadêmico-científica; que atendam às normas correntes (ABNT ou equivalente no exterior); tenham difusão e acessibilidade <i>on line</i> ; publiquem no mínimo 18 artigos científicos por ano ; apresentem periodicidade mínima de 2 números anuais e regularidade na publicação; além de possuírem caráter científico, conselho editorial constituído por pesquisadores nacionais e estrangeiros de diferentes instituições e que sejam relevantes e importantes para a área. Devem garantir ampla diversidade institucional dos autores: pelo menos 70% deles deve pertencer a instituições diferentes daquela que edita o periódico . Devem, ainda, publicar pelo menos 2 artigos por volume (ano), com autores ou coautores de instituições estrangeiras consideradas relevantes pela Área .

A2	85	Publicações reconhecidas pela área - que atendem aos critérios qualitativos, mencionados neste documento -, seriadas e arbitradas e dirigidas à comunidade acadêmico-científica, que atendam às normas correntes (ABNT ou equivalente no exterior); tenham difusão e acessibilidade <i>on line</i> ; publiquem no mínimo 16 artigos científicos por ano ; apresentem periodicidade mínima de 2 números anuais e regularidade na publicação; além de possuírem caráter científico, conselho editorial constituído por pesquisadores nacionais e estrangeiros de diferentes instituições e que sejam relevantes e importantes para a área. Devem garantir ampla diversidade institucional dos autores: pelo menos 60% dos artigos deve ser de três instituições diferentes da que edita o periódico . Devem, ainda, publicar 1 artigo ou mais por volume (ano), com autores ou coautores de instituições estrangeiras consideradas relevantes pela Área .
B1	70	Publicações reconhecidas pela área - que atendem aos critérios qualitativos, mencionados neste documento -, seriadas e arbitradas e dirigidas à comunidade acadêmico-científica, que atendam às normas correntes (ABNT ou equivalente no exterior); tenham difusão e acessibilidade <i>on line</i> ; publiquem no mínimo 14 artigos científicos por ano ; apresentem periodicidade mínima de 2 números anuais e regularidade na publicação; além de possuírem caráter científico, conselho editorial constituído por pesquisadores nacionais de diferentes instituições e que sejam relevantes e importantes para a área. Devem garantir ampla diversidade institucional dos autores: pelo menos 50% deles deve pertencer a instituições diferentes daquela que edita o periódico e que sejam consideradas relevantes pela Área .
B2	60	Publicações reconhecidas pela área - que atendem aos critérios qualitativos, mencionados neste documento -, seriadas e arbitradas e dirigidas à comunidade acadêmico-científica, que atendam às normas correntes (ABNT ou equivalente no exterior); tenham difusão e acessibilidade <i>on line</i> ; publiquem no mínimo 12 artigos científicos por ano ; apresentem periodicidade mínima de 2 números anuais e regularidade na publicação; possuam caráter científico, conselho editorial constituído por pesquisadores nacionais de diferentes instituições e que sejam relevantes e importantes para a área. Devem garantir relativa diversidade institucional dos autores: pelo menos 45% deles deve pertencer a instituições diferentes daquela que edita o periódico .
B3	40	Publicações reconhecidas pela área - com veiculação predominante de artigos de revisão (bibliográfica), relatos de processos e pesquisas em andamento, resenhas e entrevistas -, seriadas e arbitradas e dirigidas à comunidade acadêmico-científica, que atendam às normas correntes (ABNT ou equivalente no exterior); tenham difusão e acessibilidade <i>on line</i> ; publiquem no mínimo 10

		artigos científicos por ano ; apresentem regularidade na publicação; possuam conselho editorial constituído por pesquisadores nacionais de diferentes instituições e que sejam relevantes e importantes para a área. Devem garantir relativa diversidade institucional dos autores: pelo menos 30% deles deve pertencer a instituições diferentes daquela que edita o periódico.
B4	30	Publicações reconhecidas pela área - com veiculação predominante de Artigos de revisão (bibliográfica), relatos de processos e pesquisas em andamento, resenhas e entrevistas -, seriadas e arbitradas e dirigidas à comunidade acadêmico-científica, que atendam às normas correntes (ABNT ou equivalente no exterior); tenham difusão e acessibilidade <i>on line</i> ; publiquem no mínimo 10 artigos científicos por ano ; apresentem regularidade na publicação e possuam conselho editorial constituído por pesquisadores nacionais de diferentes instituições consideradas relevantes e importantes para a área. Devem garantir relativa diversidade institucional dos autores: pelo menos 20% deles deve pertencer a instituições diferentes daquela que edita o periódico.
B5	10	Publicações reconhecidas pela área, seriadas e arbitradas e dirigidas à comunidade acadêmico-científica, que atendam às normas correntes (ABNT ou equivalente no exterior); tenham difusão e acessibilidade <i>on line</i> ; publiquem no mínimo 10 artigos científicos por ano ; apresentem regularidade na publicação e possuam conselho editorial constituído por pesquisadores nacionais de mais de uma instituição.
C	0	Publicações que não atendem às boas práticas editoriais, tendo como referencial os critérios disponíveis na COPE (publicationethics.org) e/ou não atendem aos critérios dos estratos de A1 a B5.
NPC	0	Publicações que não atendem à definição de periódico científico, tais como magazines, diários, anais, folhetos, conferências e quaisquer outros que se destinam à divulgação. Além disso, poderão ser enquadrados registros informados de forma equivocada pelos programas e veículos que não atendem aos critérios dos estratos de A1 a C.

Outros critérios adotados

Referente à avaliação de periódicos de outras áreas, a área de artes observou os seguintes critérios:

O periódico foi inicialmente avaliado com base nos critérios da área de Artes/Música.

Em seguida a classificação gerada com os critérios da Área de Artes/Música, foi confrontada com a classificação gerada pela área de origem do periódico, sustentando-se como critério básico a aderência à Área de Artes. A comissão definiu a aderência a partir de três aspectos complementares:

- o número de pesquisadores e PPGs da área que publicaram no periódico;
- a quantidade de artigos da área publicados no periódico;
- potencial do periódico para receber e publicar artigos da área de Artes, medido a partir de sua missão e vocação para a interdisciplinaridade.

Assim, os periódicos que indicavam, em sua missão, uma aproximação com a área de Artes foram qualificados em estratos superiores àqueles que não indicavam esse diálogo.

Nessa metodologia, a classificação de um determinado periódico gerada com os critérios da Área de Artes, foi na maioria das vezes, alterada quando confrontada com a classificação gerada pela área específica do periódico, em função da adoção como critério básico a aderência à Área de Artes.

A comissão aceitou toda forma de disponibilização on-line, ainda que tenha valorizado os periódicos de livre acesso e em sistemas de fácil aproximação e entrada. Recomenda-se, no entanto, que os periódicos busquem aperfeiçoar esta disponibilidade on-line, adotando plataformas livres como o SEER e apresentando ISSN digital.

Foram enquadrados no estrato C:

- Os periódicos que não atendiam às boas práticas editoriais, tendo como referencial os critérios disponíveis na COPE (publicationethics.org) e/ou não atendiam aos critérios dos estratos de A1 a B5;
- Os periódicos lançados na planilha com informações erradas, incompletas, inconsistentes ou dúbias (por exemplo, divergência no número do ISSN, nomes abreviados, títulos incompletos ou que remetiam a mais de um periódico, entre outros equívocos) ou aqueles com impossibilidade de acesso foram classificados no estrato C.;
- Periódicos atrasados, com números não lançados, com periodicidade menor que semestral ou com interrupções nos anos da avaliação (2013 a 2015).

Os Periódicos que apresentaram problemas outros em sua periodicidade tiveram seu conceito reduzido em um estrato.

Foram enquadrados como Não Periódicos Científicos (NPC) aqueles veículos que não atendiam à definição de periódico científico, tais como magazines, diários, anais, folhetos, conferências e quaisquer outros que se destinavam à divulgação.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO:

Antonia Pereira Bezerra (Coordenadora da área)

Vera Beatriz Siqueira (Coordenadora adjunta)

Rosana Horio Monteiro (UFG)



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
[11.arte@capes.gov.br]



Gilberto Icle (UFGRS)
Luiz Fernando Ramos (USP)
Lilian Barros Cohen (UFPA)
Fausto Borem (UFMG)